Flamengo derrota o Galo no Maracanã e encosta nos líderes

Depois de alguns tropeços, o Flamengo voltou a dar alegrias aos seus torcedores. Em partida disputada na tarde deste domingo, no Maracanã, a equipe rubro-negra derrotou o Atlético-MG por 2 a 1, gols marcados por Willian Arão e Lucas Paquetá, em jogadas do lateral peruano Trauco; O gol do Galo foi marcado pelo zagueiro Leonardo Silva. O resultado fez o time da Gávea reassumir a terceira colocação com 48 pontos ganhos e voltar a sonhar com a liderança do Campeonato Brasileiro. O Atlético-MG, por sua vez, permanece com 42 pontos ganhos e segue afastado das primeiras posições. O Galo é o sexto colocado.

O resultado refletiu o andamento da partida. O Flamengo saiu na frente no primeiro minuto, permitiu a reação do adversário na primeira etapa, mas desempatou no começo do segundo tempo e soube administrar a vantagem. O Atlético foi uma equipe sem qualquer inspiração durante a maior parte do jogo. O Galo só incomodou a defesa adversária em jogadas de bola parada numa demonstração da fragilidade do seu ataque. Só nos minutos finais é que a equipe de Thiago Larghi partiu para o ataque e desperdiçou algumas chances para empatar.

Na próxima rodada, o Flamengo vai enfrentar o Bahia, na Fonte Nova; o Atlético-MG vai receber o Sport, no Independência.
O jogo

Logo no primeiro minuto de jogo, o Flamengo marcou. O peruano Trauco investiu pela esquerda em grande arrancada e cruzou para Willian Arão, livre na área. O meia rubro-negro bateu, de primeira, no canto direito de Víctor.

Desnorteado pelo gol sofrido no primeiro ataque do adversário,

o Atlético não conseguia armar jogadas ofensivas e se limitava a trocar passes no meio campo sem causar danos à retaguarda da equipe da casa.
Motivado e contando com o apoio da torcida, o Flamengo criou nova situação de perigo aos oito minutos, Trauco, novamente, fez ótimo lançamento para Lucas Paquetá que tentou usar a cabeça para levar vantagem sobre a zaga, mas a bola correu demais e Victor fez a defesa.

Os atacantes da equipe carioca marcavam a saída de bola do Galo e os zagueiros eram obrigados a dar chutões para tirar a bola da defesa, prejudicando a ação dos meias e atacantes.

Aos 13 minutos, após cruzamento de Matheus Sávio, Henrique Dourado conseguiu colocar a bola nas redes, mas a arbitragem invalidou a jogada, marcando impedimento do Ceifador.

Aos 22 minutos, o Galo deixou tudo igual. Pará derrubou Fábio Santos ao lado da área. Luan levantou na área e Leonardo Silva subiu mais do que todo mundo para cabecear e colocar a bola nas redes cariocas.
Depois do gol de empate, o Atlético passou a controlar melhor o jogo e a trocar passes com mais objetividade, mas o Flamengo não reduziu seu ritmo, o que tornou o jogo mais equilibrado, com intensa disputa entre as duas intermediárias.

Aos 34 minutos, Maidana fez lançamento para Chará na área. O colombiano bateu forte para grande defesa de Diego Alves que evitou a virada do time mineiro.

Logo depois, o técnico Thiago Larghi decidiu alterar a forma de jogar da equipe e trocou o argentino Tomás Andrade pelo equatoriano Cazares.

Nos minutos finais da primeira etapa, o Flamengo voltou a ser mais ofensivo e empurrou o Galo para trás, mas encontrava dificuldades para concluir as jogadas.

No último lance importante do primeiro tempo, Cuéllar recebeu

de Paquetá, na entrada da área, e chutou forte, mas a bola passou longe da trave mineira.

O Flamengo voltou para o segundo tempo com Vitinho na vaga de Matheus Sávio. E o primeiro momento de perigo aconteceu aos seis minutos quando Éverton Ribeiro acionou Vitinho e o atacante chutou forte, mas Emerson desviou para escanteio.

Aos oito minutos, o Flamengo passou à frente. A exemplo do que aconteceu no primeiro gol, Trauco fez boa jogada pela esquerda e cruzou para a cabeçada certeira de Lucas Paquetá.

Depois de desempatar , o Flamengo passou a atuar com mais tranquilidade, tocando a bola com inteligência, enquanto o Atlético errava muitos passes e não conseguia construir boas jogadas de ataque.

Aos 19 minutos, Paquetá recebeu de Vitinho, invadiu a área e se chocou com Luan. O rubro-negro pediu a marcação de pênalti, mas o árbitro nada viu de irregular no lance.

O Atlético não conseguia se acertar e só aparecia nos erros do Flamengo, como aconteceu aos 20 minutos. O goleiro Diego Alves saiu jogando errado e Chará ficou com a bola, mas Trauco conseguiu evitar a conclusão do adversário. Dois minutos depois, Luan recebeu de Cazares e chutou forte, mas a bola saiu, levando perigo para o gol carioca.

Para defender o resultado, o técnico Maurício Barbieri tirou o atacante Henrique Dourado e colocou o volante Piris da Motta. Aos 30 minutos, o Galo, mesmo sem jogar bem, quase chegou ao empate. Após cruzamento de Fábio Santos, a bola desviou em Léo Duarte e bateu no travessão. O golero Diego Alves foi mais rápido do que os atacantes mineiros e ficou com o rebote.

Com três volantes, o Flamengo bloqueava a entrada da sua área e impedia que o Galo chegasse ao ataque em boas condições para finalizar. O atacante Vitinho que havia entrado no intervalo, foi substituido por Marlos Moreno.

Sem outra alternativa, o Atlético-MG se lançou ao ataque e poderia ter chegado ao empate aos 44 minutos. Após cruzamento na área, a bola sobrou para o zagueiro Leonardo Silva que chutou com perigo, mas a bola saiu. No último minuto dos acréscimos, o Galo quase deixou tudo igual. Cazares bateu falta, a bola desviou em Réver e se chocou com o travessão.

Por:Gazeta Esportiva (foto: assessoria)

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”
Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br